

Setor de papel deve investir R\$ 20 bi até 2014



Reunião Itinerante na Indústria São Roberto mostra bom momento do setor, que cresce 4% ao ano no país

Págs. 8 e 9

Mudanças na tributação

Decreto prevê substituição tributária em operações com papéis de presente para uso escolar e doméstico

Pág. 6

Desenvolvimento com Sustentabilidade

Câmara da Indústria da Base Florestal discute estratégias para o crescimento com responsabilidade ambiental

Pág. 7

Simpósio do Papel

17º SINPEL reúne presidentes e diretores de Sindicatos de todo o país em SP

Pág. 10

O Outro Custo Brasil



Com certeza, todos que irão ler este artigo já ouviram falar do famigerado “Custo Brasil”. Conhecê-lo bem, entretanto, é uma infeliz prerrogativa das pessoas que se aventuram a empreender alguma atividade econômica em solo Brasileiro, pois seu significado vai muito além do eufemismo, expressos nos 36% da carga tributária média que incide como uma espada sobre a cabeça de todos nós, desafortunados Brasileiros.

Para todos que se aventuram a concretizar seus sonhos de empreendedores, as dificuldades começam quando escolhem o local onde se instalar. As exigências das secretarias e órgãos municipais e estaduais limitam a área, a classe e localização do empreendimento e levam os empreendedores a uma via-crúcis de consultas a repartições públicas - muitas das vezes - pilotadas por funcionários despreparados, mal treinados e informados e sem educação formal, que muitas vezes parecem ali estar para impedir que algum audaz sonhador possa dar concretude ao seu sonho, numa atitude que – reminiscências Lusitanas inclusas – podemos elucubrar como inveja da patuleia.

E se você quer mesmo, de fato, empreender, então tome obstáculos, prazos e exigências, que vez por outra, podem ser amenizadas por algum despachante que lhe apareça “por acaso” como um anjo para resolver seus problemas, casualmente indicado pela módica quantia de..... E esta etapa estará, finalmente vencida pela sua empresa.

Superadas as etapas iniciais, se não ocorrer nenhuma greve de funcionários públicos ou dos serviços públicos essenciais, que lhe atrasem o recebimento da documentação do CNPJ, Inscrição Estadual, etc, etc, o empreendedor se vê as caras com a contratação de mão de obra, cada vez mais escassa e incipiente do ponto de vista da formação técnica, para enfim colocar seu empreendimento em marcha.

Investimentos e imobilizações feitas, pessoal contratado, corrida de obstáculos vencida, é hora de começar a movimentar o negócio, e isso se faz neste país continental em quase que 100% das vezes somente por via rodoviária. Eis que acrescido ao custo Brasil conhecido, o dos impostos, com seus 36% de mordida sobre

tudo que se produz e vende neste país, é hora de conhecermos o custo Brasil invisível. Aquele mesmo que já se anteviu quando da tramitação de documentações e aparecimento de “anjos”.

As mercadorias, matérias-primas e insumos, que em sua esmagadora maioria são transitadas por vias rodoviárias, tem seu custo acrescido por causa das péssimas condições de rodagem das estradas que geram quebras e desgastes dos veículos com o conseqüente agravamento do custo do frete e do tempo gasto para o transporte. Isso sem falar na insegurança patrimonial que hoje ronda todas as estradas do país, a exigir serviços de segurança constantes, para poder se levar a produção aos mercados consumidores. A desídia, a incúria e a corrupção entranhada em todo o tecido da sociedade Brasileira, notadamente no serviço público, cobra um preço exorbitante em pecúnia e em prejuízo de tempo e esforços aos empreendedores.

Funcionários que ali estão, pagos com o dinheiro que o governo recebe de você, e que deveriam prestar serviços e informações ou auxílio ao cidadão e empresário, na verdade algumas vezes estão é querendo defender um “negocinho” seu, particular.

Saber “o caminho das pedras” por isso mesmo se tornou uma das mais procuradas formas de driblar a praga de se ser refém da escravatura amanuense imposta aos empresários e se tornou uma das mais rentáveis formas de se ganhar dinheiro no Brasil, como atestam as “consultorias” de ex-próceres do governo.

Tudo sob a égide de uma normalidade moral assustadora, avilizada aqui e ali por eminentes figuras de proa do meio político, empresarial e jurídico da Nação.

É de doer na alma.

Acorda empresário Brasileiro. Estamos sendo roubados em nossos sonhos, em nossa juventude e em nossas riquezas.

Antônio Eduardo Baggio
Presidente

EXPEDIENTE

SINPAPEL

Rua Bernardo
Guimarães, 63 - 3º andar
Funcionários - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3282 7455
Fax: (31) 3281 3809
email: sinpapel@fiemg.com.br
www.sinpapel.com.br

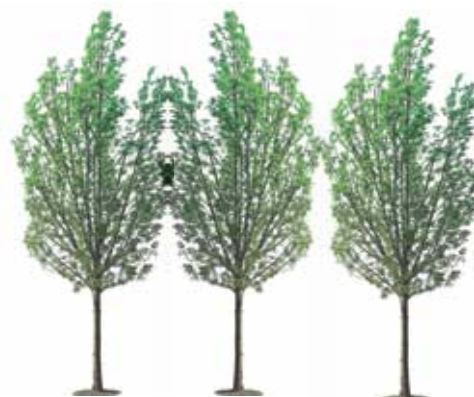
SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente – Antônio Eduardo Baggio • **1º Vice-presidente Financeiro** • Edson Gonçalves de Sales • **2º Vice-presidente Financeiro** – Augusto César Fávoro Lima • **1º Vice-presidente Administrativo** – Romano Barbieri Filho • **2º Vice-presidente Administrativo** – Antônio Adonias Santos Borges • **Suplentes** – Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro e Fabrício Campolina Barbieri, **Conselho Fiscal** – Alexandre de Miranda Gonçalves, Sérgio Murilo dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • **Suplentes Conselho Fiscal** – Jair Leite da Silva, Carlos Alberto Gonçalves Bastos e Alessandro Alves Bandeira • **Delegados junto à FIEMG** – Antônio Eduardo Baggio e Edson Gonçalves de Sales • **Suplentes de Delegados** – Marcelo Eduardo Rocha Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • **DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS** • **Diretoria de Meio Ambiente** – Nícia Beatriz Monteiro Mafra • **Diretoria de Mercado** • Alfredo Octávio de Mavignier Neto • **Diretoria Técnica** – Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro • **Diretoria de Relações Trabalhistas** – Mário Pinto de Oliveira • **Diretoria Gerencial** – Alessandro Alves Bandeira • **Diretoria da Área de Transformação** – Wanderley de Almeida Siqueira • **Diretoria de Expansão** – Sérgio Murilo dos Santos • **COORDENAÇÃO EDITORIAL** - ETC Comunicação - (31) 2535 5257 - etc@etccomunicao.com.br - Jornalista Responsável: Jihan Kazzaz - RP 04416 - JP • Projeto Editorial: Ricardo Sodré - Editoração: ETC Comunicação

Imballaggio recebe certificação da FSC

Em setembro de 2011, a empresa Imballaggio recebeu a importante certificação pelo Forest Stewardship Council. O selo FSC, conhecido também como Selo Verde, atesta que a matéria-prima utilizada no processo produtivo da empresa provém de florestas cultivadas com práticas sustentáveis e com o devido manejo da Cadeia de Custódia.

Esta certificação, somada à do IRSA-Instituto de Responsabilidade Sócio-Ambiental, vem atestar a busca contínua da excelência na gestão da qualidade de seus produtos e a importância que a empresa dedica às suas ações de responsabilidade social e ambiental.



The Rainforest Alliance

IMBALLAGGIO LTDA.
 RUA ALDO BAGGIO, 185 - DISTRITO INDUSTRIAL GENESCO
 APARECIDO OLIVEIRA, LAGOA SANTA/MG - BRASIL

**IS CERTIFIED FOR FOREST STEWARDSHIP COUNCIL
 CHAIN-OF-CUSTODY**

Certificate Scope

Certificate Type: Single Chain-of-Custody
Standard(s): FSC-STD-40-004 V2-0
Product group(s): Paper and paperboard products
Valid from October 3, 2011 to October 2, 2016
Certificate Registration Code: SW-COC-005624
FSC License Code: FSC-C106185
Certificate Issue Number: IN-2011-1

Additional details regarding the scope, including a full list of products and species, are available at info.fsc.org.

Jon Jickling

Jon Jickling, Director
 SmartWood Program of the Rainforest Alliance
 65 Millet Street, Suite 201, Richmond, Vermont, USA 05477

RAINFOREST ALLIANCE IS AN ACCREDITED FSC CERTIFICATION BODY

This certification was conducted in collaboration with Imafloira.

The validity of this certificate shall be verified on info.fsc.org. This certificate does not constitute evidence that a particular product supplied by the certificate holder is FSC certified and/or FSC Controlled Wood. Products offered, shipped or sold by the certificate holder can only be considered covered by the scope of this certificate when the required FSC claim is clearly stated on invoices and shipping documents.

This certificate is the property of the SmartWood Program of the Rainforest Alliance. This certificate and all copies or reproductions of this certificate shall be returned or destroyed if requested by SmartWood.

ACCREDITED
 FSC-ACC-004
 © 1996 Forest Stewardship Council A.C.




Distribuidor autorizado:



distribuidora de papéis

Papel Off-Set

Chambril

INTERNATIONAL PAPER



MD PAPER

Av. Pedro II, 4432
 Jardim Montanhês
 BH - MG Cep: 30750-000
 Tel. 3412-2077

Duplex, Triplex e Kraft

Cortado na medida de sua impressão.



Entregue em pacotes.

Duplex Formatado



• 84x116
• 78x112

Tintas Gráficas

A melhor marca de tintas agora na MGPAPPEL.



• Tinta Plástica
• Tinta Plástica
• Tinta Plástica e Corante

Papel Off-Set Chambril

Em várias gramaturas e formatos. Consulte-nos.



• 84x116
• 78x112

Plano Brasil Maior: pela competitividade da indústria brasileira



Guilherme Velloso Leão

O Plano Brasil Maior (PBM) foi lançado pelo governo federal em agosto de 2011, como uma sequência da política industrial do governo Lula, a PDP. O objetivo principal é assegurar a competitividade das empresas brasileiras, fortalecer o mercado interno e minimizar os efeitos da valorização da taxa de câmbio, que prejudica cada vez mais o sistema produtivo brasileiro. Chegou, portanto, num momento bastante propício quando a indústria brasileira passa por uma competição internacional forte e desigual.

Possui medidas de estímulos e financiamento aos investimentos, estímulos à exportação, defesa comercial e desoneração na folha de pagamento. Desta forma, tenta impulsionar a indústria brasileira, oferecendo a ela mais competitividade frente aos concorrentes externos.

Dentre os novos estímulos aos investimentos, destaca-se o ressarcimento automático de créditos acumulados de PIS-Pasep/Cofins sobre a aquisição de bens de capital. A medida pode contribuir para o aumento dos investimentos e melhorar as condições de capital de giro das empresas.

Os Programas PSI e PROGEREN, do BNDES, que oferecem créditos em condições de prazo e taxas bastante atraentes, foram prorrogados para até dezembro de 2012. Para as exportações, foi criado o REINTEGRA, que irá devolver ao exportador industrial até 3% da receita da exportação. São medidas que poderão contribuir para elevar a competitividade das exportações brasileiras.

Quanto à defesa do mercado interno, há algumas novas regras para a importação, como o regime automotivo. Houve ainda a desoneração da folha de pagamentos de setores intensivos em

mão-de-obra (confecções, calçados, móveis e software), e a estipulação de margem de preferência de até 25% nos processos de licitação para compra de bens e serviços nacionais em setores específicos (complexo da saúde, defesa, têxtil, confecções, calçados e TIC). Merece destaque também uma série de intenções positivas voltadas para ampliar a defesa contra importações desleais e o combate às práticas desleais e ilegais de comércio, mas ainda não está clara qual a eficácia e celeridade com que tais medidas se tornarão práticas.

O Plano ainda não está completo, pois será desenvolvido até 2014. Alguns aperfeiçoamentos podem ser contemplados, como a redução do custo da energia elétrica industrial, que é elevada no Brasil, e na área da inovação (incentivos fiscais da Lei do Bem às empresas que operam com base no lucro presumido), entre outras melhorias. O impacto do Plano em Minas Gerais ocorrerá, primeiramente, nos setores contemplados com políticas de apoio previstas no plano, como o de máquinas e equipamentos, confecções, calçados, TIC e automotivo. Mas o estímulo que gerar sobre a economia acabará espalhando-se para outros setores.

Para o setor de celulose, papel e papelão, por exemplo, os impactos no setor estarão relacionados com os efeitos que o Plano venha a ter sobre a atividade econômica e em função do comportamento do mercado de uma forma geral. Infelizmente, a curto prazo, as perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial não são animadoras, o que pode tender a minimizar os efeitos do PBM sobre a indústria.

O diferencial dos seus produtos está nos detalhes...



...como a cola que você usa.

Cola vegetal para os mais diversos tipos de papéis com a viscosidade que você precisa sem perder a qualidade.

SAMCOLA

Rua Gerson Silva, 129 - B. São Geraldo - Santo Antônio do Monte - MG - CEP: 35.560-000 - (37) 3281-5913

Compre Bem Panasonic



Geraldo Marques de Araújo, representando a Cartonagem Araújo

O projeto Compre Bem com a Panasonic do Brasil, realizado no dia 11 de agosto, contou com a presença de cerca de 25 empresas de diversos setores, dentre eles, embalagens, gráficos, metal mecânico, gases e fixadores.

Este encontro conta com investimentos entre dois e três milhões de reais e, com o resultado, a Panasonic solicitou outras demandas no setor de eletrônica.

As associadas ao Sinpapel, Opção Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, Indústria de Papel e Papelão São Roberto S/A e a Cartonagem Araújo Ltda., estiveram presentes apresentando seus produtos.

“Contudo a expectativa é de que esta unidade agregará não só uma linha de produto, mas diversas da linha branca”, ressaltou André Martinez, coordenador da área, que se mostrou muito satisfeito e receptivo aos fornecedores do Estado.



Reynaldo Pina Leite, representando a Indústria São Roberto



Janaína Kroger, representando a Opção Embalagens



CARTONAGEM LÍDER

A embalagem não é apenas um mero detalhe.



3 Galpões estruturados



Maquinário mais eficiente



Maior estoque, mais agilidade



Armazenagem e pronta entrega

Caixas de Papelão ondulado e micro ondulado.

Av. Presidente Tancredo Neves, nº 1115/1135 - Castelo
Belo Horizonte/MG - CEP 30.810-005 | (31) 3476-8033
www.cartonagemplider.com.br | liderbarbieri@cdlnet.com.br

Desenvolvemos QUALQUER MODELO.

Chapas e acessórios em papelão ondulado.

Substituição Tributária

O SINPAPEL informa que foi publicado o Decreto nº 45.688/11, que trouxe modificações relativas a vários produtos sujeitos à substituição tributária, inclusive papéis de presente (NBM/SH 4802.56.9; 4802.57.9; 4802.58.9).

A partir de 1º de outubro de 2011, haverá substituição tributária incidente sobre as operações internas e com os estados da Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo nas operações com papéis de presente cortados em tamanho pronto para uso escolar e doméstico.

A redação anterior, vigente até 30 de setembro de 2011, não continha a expressão “todos cortados em tamanho prontos para uso escolar e doméstico”.

Além dessa modificação específica para o setor, é importante ressaltar a mudança na base de cálculo do ICMS para fins de

substituição tributária. A partir de 12 de agosto, a base de cálculo, em se tratando de mercadoria que não tenha o seu preço fixado por órgão público competente, incluirá, além dos valores já previstos anteriormente, tais como seguros, frete, impostos etc, os descontos concedidos, inclusive o incondicional.

Apropriação de Crédito do Ativo Imobilizado por Indústria

Em julho de 2011, o governo estadual publicou o Decreto nº 45.630/11, que alterou o Regulamento do ICMS para permitir a apropriação imediata de crédito do ativo imobilizado por indústria, desde que observados determinados requisitos.

Seu produto combina com as nossas embalagens

A INPA é uma indústria mineira de capital 100% nacional, situada na cidade de Pirapetinga, em Minas Gerais. A empresa tem uma capacidade instalada de 12.000 ton. de papel e 7.500 ton. de papelão ondulado. Estamos no mercado de embalagens há 43 anos, com uma planta moderna, verticalizada, totalizando uma área construída de 50mil m² e mais de 900 funcionários diretos. A empresa recicla, anualmente, cerca de 100 mil ton. de aparas, evitando o corte de mais de 2 milhões de árvores, preservando e respeitando o meio ambiente. A INPA tem representantes comerciais em todas as principais capitais, atuando em vários segmentos como o de produtos alimentícios, frigoríficos, laticínios, cerâmica, limpeza, vidros eletrodomésticos, bebidas, química, siderurgia, confecções, enlatados e petrolíferas. Temos uma equipe de profissionais altamente capacitados, prontos para atender às expectativas e necessidades de nossos clientes. Para maior conforto e facilidade a INPA dispõe de um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) que recebe sugestões e fornece informações.

A INPA comercializa, também, os papéis de sua fabricação: papel miolo, papel capa, papel testliner e white top liner.




Matriz: Rua INPA, 186 - Pirapetinga - MG - 36730-000
 Tel: 32 3465-3000
 e-mail: inpa@inpa-embalagens.com.br

Filial RJ - Av. das Américas 4.200 - Bl 2 - Conj. 112 a 116
 Edifício New York - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
 CEP: 22.640-102
 Tel: 21 2136 - 9000 Fax: 21 2136 - 9001
 e-mail: comercial-rj@inpa-embalagens.com.br

Filial SP - Av. Brigadeiro Faria Lima, 1903 - Conj. 35 - 3º andar
 Jardim Paulistano - São Paulo - SP
 CEP: 01451-916
 Tel: 11 2105 - 9000 Fax: 11 2105 - 9001
 e-mail: comercial-sp@inpa-embalagens.com.br








Reunião da CIBF discutiu propostas para o desenvolvimento e sustentabilidade das empresas mineiras

Câmara da Indústria de Base Florestal

Baseado em uma visão do ambiente econômico externo à FIEMG, foi elaborado um mapeamento de todos os setores da indústria mineira para então determinar aqueles que devem ter maior atenção, sejam eles os chamados setores portadores de futuro, outros posicionados de forma equivocada pelo histórico no mercado ou com baixa competitividade em relação ao conteúdo tecnológico e aqueles na fronteira do conhecimento tecnológico.

A partir deste conhecimento, foi proposta a nova estrutura colegiada da FIEMG. Formada por Câmaras Setoriais e Conselhos, definem-se as prioridades e iniciativas a serem trabalhadas pela entidade, sempre focadas no desenvolvimento da competitividade e sustentabilidade das indústrias mineiras. A discussão ampla e sistemática dos assuntos que afetam toda a cadeia produtiva de um determinado setor é conduzida pelas Câmaras, e os Conselhos têm a atribuição de nortear as decisões de temas que afetam a competitividade das diversas

cadeias produtivas que compõem o parque industrial mineiro.

Um destes setores é o de base florestal. A Câmara da Indústria de Base Florestal, presidida pelo Presidente do SINPAPEL, Antônio Eduardo Baggio, tem buscado discutir, propor alternativas, apoiar o processo de decisão da Diretoria da FIEMG, identificar necessidades e propor formas de desenvolvimento e disseminação do tema, tornando as ações e serviços do Sistema FIEMG mais adequados à realidade da área industrial, de forma a imprimir maior agilidade ao atendimento e colaborar para o aumento da competitividade do setor industrial.

Com as duas reuniões já realizadas e formadas por representantes dos sindicatos patronais correlacionados e empresários do setor, a Câmara encontra-se em fase de elaboração de suas principais ações estratégicas para que se consiga organização de uma agenda mais propositiva e adequada à defesa dos interesses das empresas.

Caixas em cartão duplex, triplex, microondulado acoplado para indústrias em geral. Caixas de presentes e sacolas em off-set, acabamentos em verniz, plastificação brilho ou fosca, hot stamp e relevo. Caixas de papelão para pizza, salgados e tortas.

BARBIERI EMBALAGENS

Rua Lima Duarte, 61 - B. Carlos Prates BH/MG - CEP 30710-470 | (31) 3464-4049
www.embalagensbarbieri.com.br | vendas@embalagensbarbieri.com.br



Papel em alta

São Roberto recebe reunião do SINPAPEL, na unidade de Santa Luzia, para análise do mercado e crescimento do setor papelero

Luisa Santos

Um debate sobre a situação econômica do mercado de celulose, papel e papelão movimentou a sede da indústria papelera São Roberto no dia 5 de agosto, durante a Reunião Itinerante do SINPAPEL. Além da atual situação do mercado, o encontro abordou assuntos pertinentes ao Sindicato e à FIEMG.

Na abertura da reunião, o presidente do sindicato, Antônio Eduardo Baggio, ressaltou o aquecimento do mercado, afirmando que o setor deve investir R\$ 20 bilhões nos próximos três anos. “O Brasil é o maior produtor de fibra curta do mundo e, por isso, as empresas do setor estão batendo recorde de faturamento.”

O mercado de papelão tem registrado crescimento aproximado de 4% ao ano, com potencial maior, que tem sido retraído pela concorrência desleal, segundo Baggio. “Só não cresce mais, porque este mercado está sendo



1. Entrada da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S/A 2. Márcio José dos Reis, Antônio Eduardo Baggio, José Laranjeira 3. Visita às instalações

prejudicado pela entrada de produtos importados e embalados, principalmente vindos da China”, ressalta.

As vantagens ecológicas do produto foram outro ponto de destaque no discurso do presidente. Segundo Baggio, nos Estados Unidos, o percentual de embalagens de papel era de 10% há 17 anos e hoje é de 70%. “Só agora as empresas brasileiras estão começando a trocar as sacolas de plástico por embalagens de papel, mas acredito que, por hoje existir uma consciência ambiental maior, a evolução deve ser mais rápida do que foi nos Estados Unidos”, afirma.

A importância do trabalho de Baggio à frente do sindicato foi ressaltada pelo presidente da São Roberto, Roberto Jeha. “Esse apoio é importante, porque aqui no Brasil, se você não for uma grande empresa, ninguém te ouve. E somos heróis, porque geramos emprego e renda em um país onde não temos apoio governamental e pagamos mais imposto do que as empresas de fora”, diz.

Produção

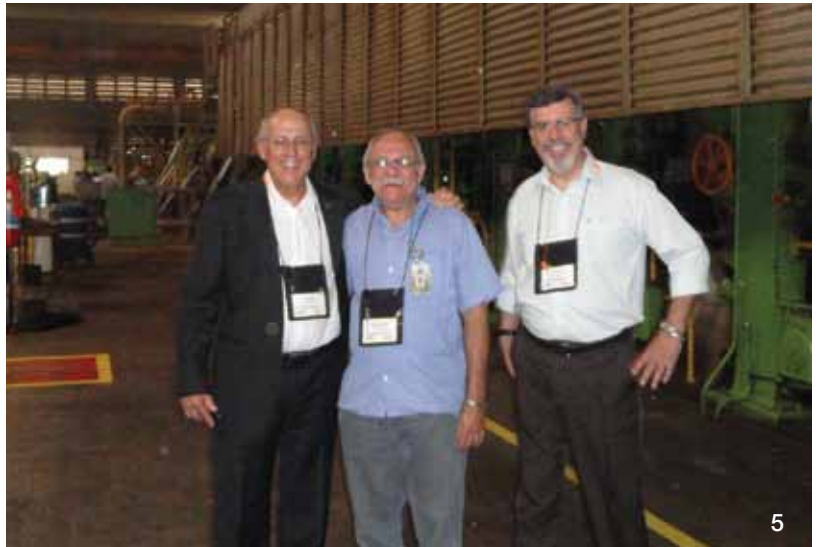
A São Roberto cresceu 18% entre julho de 2010 e julho deste ano, segundo o superintendente da São Roberto, Átala Trepichio. “Fizemos vários investimentos. Um deles é o Hidrapulper, uma máquina gigante que bate o papel reciclado. Com essa nova máquina, fabricaremos um papel de melhor qualidade e reduziremos custo, já que ela consome menos energia”, observa. O gerente em Santa Luzia, Mário Pinto, explica que a unidade fabrica papel e envia para a matriz, em São Paulo. “Lá, o papel é transformado em embalagem de papelão ondulado, ou seja, em caixas de diversas cores e tamanhos.” Mário também ressalta que a unidade Santa Luzia conta com 186 funcionários, sendo apenas quatro de fora, e produz cerca de 6.000 toneladas de papel por mês.

ETE

Desde 2002 a São Roberto possui uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A estação trata a água do Rio das Velhas, utiliza-a na produção do papel, trata novamente e a devolve para o rio. É uma ETE modelo no estado de Minas Gerais e uma das poucas existentes dentro de uma indústria de papel no Brasil. Segundo Roberto Jeha, presidente da São Roberto, proteger o meio ambiente é uma de suas maiores preocupações.



4



5



6

4. Átala Trepichio, Roberto Jeha, Antônio Eduardo Baggio, Mário Pinto de Oliveira
 5. Antônio Eduardo Baggio, Mário Pinto de Oliveira, Átala Trepichio
 6. Almoço no restaurante industrial da São Roberto



Jorge Emanuel Cajazeira, presidente do SINDPAPEL; Mário Pinto de Oliveira, diretor trabalhista do SINPAPEL; Elizabeth Carvalhaes, presidente do SIP; e José Luciano Penido, diretor e presidente do Conselho de Administração do SIP

Mário Pinto de Oliveira

Nos dias 08 e 09 de setembro, o SINPAPEL se fez presente no 17º SIPEL – Simpósio Intersindical de Negociações Coletivas das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão e Artefatos, evento anual que reuniu presidentes e diretores de sindicatos patronais e da BRACELPA, representantes das áreas de Recursos Humanos das empresas de todo o país e renomados consultores. Os temas abordados foram os mais importantes e pertinentes para o momento, sendo analisados o Brasil e o setor no atual cenário econômico mundial, a formação de mão de obra, as principais questões trabalhistas nas pautas dos sindicatos profissionais, a atração de novos talentos para as empresas do setor, além de aspectos da legislação trabalhista.

Na abertura do evento, o José Luciano Penido, presidente do Conselho de Administração do SIP e do Conselho Deliberativo da Bracelpa, ressaltou a força dos sindicatos patronais pelo número de participantes e a relação de cooperação entre os mesmos. Ao comentar o cenário econômico mundial, acentuou como todos os países estão defendendo seus interesses, com o Brasil se apresentando como um porto seguro para muitos deles, gerando daí a necessidade de fortalecer a indústria nacional, pois as exportações estão perdendo competitividade com a valorização do câmbio, enquanto importadores oportunistas estão prejudicando o nosso mercado. Para o Penido, a situação precisa ser transparente e responsabilmente debatida entre as empresas e os colaboradores, ou seja, é importante construir uma relação de cooperação, por meio de diálogo aberto, transparente e construtivo, na qual todos cresçam juntos.

Elizabeth de Carvalhaes, presidente executiva da Bracelpa e do SIP, em sua abordagem sobre perspectivas e desafios para os próximos investimentos do setor de celulose e papel, destacou a preocupação com a possível recessão nos Estados Unidos e na Europa que poderão trazer reflexos no setor com compressão das margens de lucro e o risco de uma guerra comercial, que poderá aumentar as práticas de concorrência desleal, além de alguns países estarem oferecendo subsídios para estimular a indústria local, o que prejudica sobremaneira as exportações e contribui para o aumento de importação, em alguns casos até ilegal.

Professor José Pastore apontou que embora o Brasil seja uma economia com grandes perspectivas, poderá passar no curto prazo por oscilações, uma vez que o cenário econômico influenciado pela queda do PIB, que deverá chegar a menos da metade do índice do ano passado, levará à desaceleração do nível de emprego, fato que já começa a ocorrer com empresas anunciando folgas e antecipação de férias aos funcionários em alguns setores. O crescimento do varejo não pode ser considerado como um alento, pois o mesmo conta com forte participação de produtos importados, o que também afeta a geração de postos de trabalho no País. Necessário considerar também a elevação no custo do trabalho provocado pela atual legislação trabalhista. Reforçou ao final a necessidade de avaliação permanente dos temas entre empresas e empregados.

A participação do Ministro Pedro Paulo Teixeira Manus, do TST, abordando os desafios e a importância da revisão de jurisprudências na instituição, foi um destaque à parte. Ao afirmar que “O Órgão precisa conhecer muito bem a realidade do ambiente trabalhista nas diversas atividades produtivas e ouvir as partes para avaliar a situação e estabelecer melhor a regulamentação”, despertou os participantes para maiores cuidados no trato de questões como a terceirização, para citar apenas um exemplo.

Numa análise do Cenário Sindical e do histórico dos acordos em 2011, feitas pelo Diretor Executivo do SIP, Jerônimo José Garcia Ruiz, e pelo Consultor do SINPASUL e do SINPESP Sérgio Juchem, foram apresentadas e debatidas as fortes e preocupantes conquistas por algumas categorias ao longo do ano e feitas as recomendações com os cuidados a ser tomados nas negociações ainda em andamento este ano no setor, as quais não serão nada fáceis.

Em nossa avaliação, o SINPEL atingiu plenamente seu objetivo, trazendo como contribuição, além do melhor preparo para as negociações trabalhistas, o maior entrosamento entre as dirigentes sindicais patronais e os profissionais de Recursos Humanos das empresas do setor.

PSU - 1º Semestre de 2012 - SENAI-MG

Até o dia 28 de outubro, estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Unificado – PSU do 1º semestre de 2012 para os cursos de Aprendizagem Industrial e Técnico do SENAI-MG. Os cursos de Aprendizagem Industrial são gratuitos e são destinados a candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental e estejam cursando, ou já tenham concluído, o Ensino Médio, bem como, alunos matriculados na EJA de nível médio.

Os candidatos devem ter a idade entre 16 anos, na data do início do curso, e, no máximo, idade que lhe permita concluir o curso antes de completar 24 anos. Já os Cursos Técnicos são pagos e destinam-se a candidatos matriculados ou egressos do Ensino Médio ou matriculados na EJA – Educação de Jovens e Adultos (Nível Médio) ou aprovados parcialmente no Exame de Massa de Nível Médio, com o objetivo de proporcionar a habilitação em nível médio.

O SENAI/CECOTEG – Centro de Comunicação, Design e Tecnologia Gráfica, escola destinada à formação profissional para a área gráfica, oferece cursos de Aprendizagem Industrial Gráfica (gratuito)



de Acabamento Gráfico; Impressão Digital, Impressão Flexográfica; Impressão Offset, Impressão Serigráfica e Pré-impressão Gráfica, todos com duração de 6 (seis) meses. O curso Técnico em Comunicação Visual (Design Gráfico) tem a duração de 18 meses.

As inscrições serão realizadas somente pela internet, via site www.senaimg.com.br, através do CPF do candidato. Será cobrada uma taxa no valor de R\$ 10,00 (dez reais) para a Aprendizagem Industrial e R\$ 20,00 (vinte reais) para o Técnico. Mais informações podem ser obtidas na secretaria do SENAI/CECOTEG, pelo telefone: (31) 3482-5635.

Fundada em 1947, a **São Roberto** tem importante participação no mercado de embalagens de papelão ondulado, operando em duas unidades fabris, em São Paulo e Minas Gerais. Nossos produtos (papel miolo, papel reciclado para embalagens em papelão ondulado, caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado) obedecem aos rígidos padrões de qualidade exigidos pelos seus mais de 500 clientes em todo o país.



INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO SÃO ROBERTO S/A

Rua Alcântara, 328 - Vila Maria - Capital - SP
 CEP 02110-900 - Pabx (11) 2632-3000 - Fax (11) 2632-3003
 E-mail: saoroberto@saoroberto.com.br
 Site: <http://www.saoroberto.com.br/>



SÃO ROBERTO
 papelão ondulado

UNIDADE INDUSTRIAL DE SANTA LUZIA

Av. das Indústrias, 2445 - Vila Olga
 Santa Luzia - MG - CEP 33040-130
 Pabx (31) 2105.2850 - Fax (31) 2105.2862



Política Nacional de Resíduos Sólidos

Nícia Mafra

A Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), dispoñdo sobre os princípios, objetivos e instrumentos relativos a todas as atividades geradoras dos resíduos sólidos e apresenta alternativas para seu gerenciamento. Aprovada após 21 anos de discussões no Congresso Nacional, a PNRS marca uma nova era de fortes articulações entre todos os setores representativos da sociedade civil.

Em setembro de 2011, foi publicada a versão preliminar do Plano Nacional de Resíduos Sólidos, que será o documento para implementação e cumprimento das determinações e metas previstas na Lei 12.305. Conforme determinado pelo decreto que regulamentou a lei, está aberta a participação de todos os representantes da sociedade civil nas audiências públicas e consultas públicas por meio da internet.

Apresentado como um dos instrumentos da PNRS, a Logística Reversa é definida no Art. 3º, inciso XII como: “o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.” Assim, a PNRS também estabelece a responsabilidade compartilhada pelos resíduos entre geradores, poder público, fabricantes e importadores.

Os sistemas de logística reversa serão implementados por meio dos instrumentos: acordos setoriais, regulamentos expedidos pelo Poder Público, ou termos de compromisso. Os acordos setoriais representam um “ato de natureza contratual firmado entre o poder público e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, tendo em vista a implantação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto”. Alguns resíduos já são definidos como objetos obrigatórios da logística reversa,

a exemplo de pilhas e baterias, embalagens de agrotóxicos, lâmpadas fluorescentes, óleos lubrificantes e suas embalagens, produtos eletroeletrônicos e seus componentes.



Um detalhe deve ser visto com atenção ao setor de produtores de embalagens, pois parte do texto apresenta que “outros resíduos podem ser objetos da cadeia da logística reversa, por exemplo, medicamentos e embalagens em geral”.

Sabe-se do perigo das interpretações, principalmente por parte da mídia (e muito já se vê veiculado), quando a lei determina que os consumidores são obrigados a acondicionar e dispor de forma adequada seus resíduos sólidos gerados, sempre que estabelecido sistema de coleta seletiva pelo plano municipal, ou quando instituídos sistemas de logística reversa.

São inúmeros aspectos que compõem a cadeia produtiva, assim como as dificuldades para implantação e desempenho da logística reversa, e serão agravadas se a classificação de “embalagens” for generalizada.

Atente-se ao fato da ênfase e priorização dada na PNRS às organizações de catadores como responsáveis por grande parte do volume de materiais reciclados no país, e sua participação nos procedimentos e operacionalização do sistema de logística reversa especialmente no caso de embalagens pós-consumo.

Trata-se de regulamentar o produto de todas as atividades humanas, pois todo ser vivo é um potencial consumidor e gerador de resíduos, sendo principalmente uma discussão sobre todos os modos de produção e de consumo e suas lógicas de organização econômica, social e ambiental, com metas audaciosas para os próximos 20 anos.

Ponto Eletrônico - Adiamento do REP para 01/01/2012

Foi publicada hoje (03/10) a Portaria MTE nº 1.979, de 30 de setembro de 2011, adiando o prazo para o início da utilização obrigatória do Registrador Eletrônico de Ponto - REP, previsto no art. 31 da Portaria Nº 1.510, de 21 de agosto de 2009, para o dia 1º de janeiro de 2012. Segue abaixo a íntegra da Portaria nº 1.979/2011.

PORTARIA Nº 1.979, DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal e os arts. 74, § 2º, e 913 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

Considerando que foi concluído o diálogo social tripartite e após avaliação das manifestações encaminhadas ao Governo Federal, resolve:

Art. 1º Alterar o prazo para o início da utilização obrigatória do Registrador Eletrônico de Ponto - REP, previsto no art. 31 da Portaria Nº 1.510, de 21 de agosto de 2009, de modo improrrogável para o dia 1º de janeiro de 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS ROBERTO LUPI



Câmara aprova Aviso Prévio Proporcional ao tempo de serviço

A Câmara dos Deputados aprovou, de forma definitiva, o PL-3.941/89, do então Senador Carlos Chiarelli (PFL/RS), que regulamenta o aviso prévio proporcional ao tempo de serviço.

O projeto mantém o prazo de Aviso Prévio, em 30 dias, para os empregados que tenham até um ano de serviço na mesma empresa.

Além disso, acrescenta 3 dias para cada ano de serviço prestado, até o limite de 60. Assim, o Aviso Prévio pode chegar a ter 90 dias, no máximo. Agora o PL segue para sanção da presidenta Dilma Rousseff.

PROCURANDO EMBALAGENS ECOLÓGICAS?

Sacolas de papel
ECOBAG®

Sacos de lixo ecológicos
Lixeco®

Totalmente recicláveis, renováveis, biodegradáveis e compostáveis.
Maior capacidade e versatilidade a custos competitivos.
Papel. Você usa e o Meio Ambiente agradece.

(31) 3491-4022

IMBALLAGGIO®
vendas@imballaggio.com.br

SAIBA MAIS EM NOSSO SITE: www.imballaggio.com.br

© ECOBAG® e LIXECO® são marcas de Imballaggio registradas no INPI sob nº 824050177

Cenibra: 38 anos de cidadania e compromisso ambiental

Fundada em 13 de setembro de 1973, a Celulose Nipo-Brasileira S.A. – Cenibra é uma das maiores produtoras mundiais de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto. Sua produção anual é de 1.140.000 toneladas. Deste total, mais de 90% é direcionado ao mercado externo, atendendo principalmente ao Japão, Estados Unidos, países da Europa, América Latina e Ásia.

A gestão responsável dos processos é uma preocupação inerente à cultura da Cenibra. O conceito de sustentabilidade é trabalhado em toda a Empresa como um valor. A Cenibra está presente em 54 municípios de Minas Gerais. Além dos impostos que recolhe e dos empregos que gera, a empresa ainda desenvolve inúmeros programas que visam elevar os níveis de qualidade de vida das populações vizinhas. A partir de parcerias e projetos, as ações do Instituto CENIBRA proporcionam a geração de emprego e renda, valorização cultural, construção de uma consciência crítica e compromisso com a identidade regional.

A conservação da biodiversidade é prioridade quando o assunto é manejo de recursos naturais. Como reconhecimento de que trabalha dentro dos mais altos padrões internacionais de excelência, com a adoção do Plano de Qualidade Total, a Cenibra é certificada de acordo com as normas ISO 9001:2000. O objetivo da empresa é a melhoria constante de seus processos, das relações de trabalho e da qualidade final do produto.

Outra preocupação constante da empresa é com a área de meio ambiente. Em outubro de 1997 a Cenibra foi reconhecida internacionalmente pela qualidade ambiental, com a Certificação ISO 14001:2004.



Foto Gustavo Jacome

Projeto Social do Instituto CENIBRA proporciona trabalho e renda nas comunidades

A Cenibra foi a primeira empresa brasileira a receber simultaneamente as certificações do Forest Stewardship Council - FSC e do Programa Nacional de Certificação Florestal (CERFLOR). A empresa recebeu tanto os certificados para o bom manejo da floresta quanto para a cadeia de custódia, os chamados “selos verdes”.

O FSC (internacional) e o CERFLOR (nacional) são organizações independentes, compostas por representantes dos setores ambiental, econômico e social, e que estabelecem os princípios e critérios de manejo florestal sustentável.



**Rua Fiat, nº 420 - Distrito Industrial Jardim Piemont Norte
Betim-MG - CEP: 32689-366**

**Site: www.opcaoembalagensmg.com.br
E-mail: vendas@opcaoembalagens.com**

**CAIXAS DE PAPELÃO
ONDULADO**

**Personalizadas;
Reciclado; Kraft;
Branco; Resinados.**

(31)3597-0488

Aniversários

OUTUBRO

- 19 | GUSTAVO ROCHA BAGGIO,
DURAPACK EMBALAGENS
- 29 | ILMAR FUSCALD
FIGUEIREDO, THINK
- 29 | PEDRO DOMINGOS
SANTOS, PAPÉIS FÁTIMA

NOVEMBRO

- 5 | FRANCISCO SIQUEIRA
NETO, IRMÃOS SIQUEIRA
- 7 | ALDO BRANDÃO BELATO, TECPEL
- 13 | JEANE M. CAMPOLINA BARBIERI,
EMBALAGENS BARBIERI
- 13 | PATRÍCIA ROCHA BAGGIO, VARIEPACK
- 24 | JORGE DAMASCENO, DAMASCENO EMBALAGENS
- 25 | DIRCEU MARTINS, INPA

DEZEMBRO

- 1 | HELDER RIOS, HL PAPELÃO
- 9 | DÉBORA WEITZEL BORGES, SINPAPEL
- 14 | MARIA ÍRIS RIOS, HL PAPELÃO
- 16 | OSMÔNIO FERREIRA LIMA TELLES, INPA
- 25 | CLÁUDIA JÚLIA MARTINS, ONDUVILI FERREIRA
- 31 | CAIO BORGES CHAVES, INPA

Novos associados

INPA – Indústria de Embalagens Santana S/A

BR 050, KM 168 – 168 S/N

Distrito Industrial II

CEP: 38.064-750

Uberaba/MG

Fone: (34) 2104 3100

E-mail: inpa@inpa-embalagens.com.br

Produtos: Embalagens de papelão, papelão corrugado



Ceva Logistics Ltda.

Av. Mirafiori, 233 Bloco B – Imbiruçu

Distrito Indl. Paulo Camilo Pena

CEP: 32.530-485 – Betim /MG

Fone: (31) 3539-2600

E-mail: leila.decolo@cevalogistics.com

Produto: Transporte rodoviário de cargas, intermunicipais, interestaduais e internacionais, agenciamento de cargas aéreas, marítima e terrestre, desembarço aduaneiro, armazém geral, serviço de administração, consultoria e logística nas áreas de armazenagem, movimentação e estocagem, importação e exportação de bens, locação de veículos automotores, industrialização de produtos de terceiros.

Jantar de Confraternização

Data: 16 de Dezembro de 2011, sexta-feira **Horário:** 20h

Local: Nova sede FIEMG • Av. Contorno, 4456 • 4º andar • Belo Horizonte • MG

Como Participar

Os convites individuais podem ser adquiridos na secretaria do sindicato, valor individual é de R\$ 90,00.

Empresas associadas com mais de um ano de filiação têm direito a um par de convites.

Reservas e convites extras

Entre em contato com a Sra. Débora pelo telefone (31) 3282 7455 ou pelo e-mail sinpapel@fiemg.com.br.



1943



INSTITUTO CENIBRA

Somando esforços para transformar

Out of Design

*Apoiar a cidadania, promover o bem-estar e desenvolvimento social e econômico. Esta é a missão do Instituto CENIBRA. O **Projeto de Parceria com Apicultores** possui grande significado social, econômico e ambiental, pois cria novos postos de trabalho que geram renda alternativa para 500 famílias.*

www.cenibra.com.br

